

Empresas pagarão mais IR em 90

Se o Congresso aprovar o projeto de lei de redução de 50% dos incentivos fiscais, haverá um ganho adicional de receita, no próximo ano de 0,41% do Produto Interno Bruto — cerca de US\$ 1,4 bilhão (a cotação do câmbio oficial de ontem, NCz\$ 4,1 bilhões). O maior corte atingirá o setor exportador, responsável por um ganho adicional de arrecadação de 0,29% do PIB — US\$ 1 bilhão (NCz\$ 2,95 bilhões). Já na declaração de rendimentos do exercício 90, referente ao período-base de 89, as empresas vão pagar mais Imposto de Renda, informam assessores da Secretaria da Receita Federal.

A redução dos incentivos é essencial para fechar os orçamentos da União e de seguridade social para o próximo ano. Na versão completa dos dois orçamentos, que será enviada ao Legislativo até o fim de setembro, várias despesas estarão vinculadas à aprovação do projeto de lei dos incentivos, como forma de evitar déficit, de acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO).

Foram reservados os benefícios fiscais da Sudam, Súdene, Zona Franca de Manaus, Lei Sarney (cultura), vale-transporte, auxílio à alimentação dos trabalhadores e os com direitos adquiridos legalmente, o que corresponde a 0,8% — do

PIB, cerca de US\$ 2,8 bilhões (NCz\$ 8,3 bilhões).

Exportação

O setor exportador foi o mais atingido com a redução dos incentivos. A alíquota do Imposto de Renda aplicada sobre o lucro das exportações, atualmente de 6%, sobe para 18%.

Há uma redução significativa nos incentivos para informática, resultando num ganho adicional de receita de 0,017% do PIB. As deduções com relação à doação de bens e serviços de informática, isenção do lucro apurado pela comercialização de software por empresas nacionais no Imposto de Renda, por exemplo, são reduzidas

à 50%. O incentivo ao esporte (Lei Sarney para o esporte), que ainda nem foi regulamentado pelo Governo, não escapou também de cortes. Antes, as empresas poderiam abater até 4% do imposto devido com aplicações em clubes esportivos e outras entidades. Pelo projeto de lei, esse benefício se reduz para apenas 2% do imposto devido.

Os incentivos da política industrial, como isenção ou alíquotas reduzidas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre Importações (II) para importação e aquisição no mercado nacional de equipamentos, também estão com cortes de 50%, gerando uma receita adicional de 0,083% do PIB.

A repercussão dos cortes

Eis os ganhos adicionais de receita com os cortes de incentivos:

1 — Exportação — 0,29% do PIB, US\$ 1 bilhão (NCz\$ 2,95 bilhões).

2 — Incentivos da Beflex (comissão para concessão de benefícios fiscais para programas especiais de exportação) — 0,007% do PIB, US\$ 20,6 milhões (NCz\$ 60,8 milhões).

3 — Incentivos para exportação (Imposto de Renda e contribuição social sobre lucro líquido) — 0,29% do PIB, US\$ 1,02 bilhão (NCz\$ 3,02 bilhões).

4 — Incentivos da política industrial (Imposto sobre Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados) — 0,083% do PIB, US\$ 292 milhões (NCz\$ 863 milhões).

5 — Lei Sarney para esporte — 0,004% do PIB, US\$ 14 milhões (NCz\$ 41,3 milhões).